

ESCOLA
PROFISSIONAL
DE AGRICULTURA E
DESENVOLVIMENTO
RURAL DE VAGOS

RELATÓRIO DE AUTOAVALIAÇÃO ANO LETIVO 2016-2017

“FORMAMOS PARA CONSTRUIR (O) FUTURO”



AFS

Co-financiado por:



UNIÃO EUROPEIA
Fundo Social Europeu

Relatório de Autoavaliação
Ano Letivo 2016-2017

Elaboração:
Ano letivo 2016-2017

**Escola Profissional de Agricultura e
Desenvolvimento Rural de Vagos**

Estrada Florestal - Gafanha da Boa-Hora

3840-254 Vagos

Telef.234 799 830

E-mail: geral@epadr.edu.pt

Site: www.epadr.edu.pt

Aprovado na reunião do Conselho Pedagógico de 27 de julho de 2017

Ratificado na Reunião de Conselho Geral de XX de XX de 2017

“FORMAMOS PARA CONSTRUIR (O) FUTURO”



Cofinanciado por:



ÍNDICE

INTRODUÇÃO	5
1. Objetivos	5
2. Metodologia	5
3. Equipa	5
4. Caracterização da Escola	6
A – RESULTADOS ESCOLARES	7
1. Ano letivo 2015-2016	7
1.1. Taxas de Sucesso.....	7
1.2. Taxas de Desistência	7
2. Ano letivo 2016-2017	8
2.1. Alunos Internos (em formação).....	8
2.2. Alunos Pós-candidatura	10
2.3. Plataforma MISI	10
B – PRESTAÇÃO DO SERVIÇO EDUCATIVO	12
1. Serviço de Psicologia e Orientação (SPO)	12
2. Educação Especial.....	15
3. Biblioteca Escolar	15
4. Equipa de recuperação de módulos (alunos internos).....	17
5. Secretariado de Exames (alunos externos).....	17
6. Secções.....	18
6.1. Secção de Ambiente.....	18
6.2. Secção de Saúde	18
6.3. Secção de Desporto Escolar.....	19
6.4. Secção de Empreendedorismo	19
6.5. Secção de Informação e Comunicação.....	19
6.6. Eventos, Visitas e Protocolos.....	20
7. Polos formativos.....	20
C – AUSCULTAÇÃO DA COMUNIDADE	21
1. Análise de Inquérito aos alunos	21
2. Análise de Inquérito aos Docentes	25
3. Síntese dos inquéritos aos alunos e docentes	30

Cofinanciado por:



4. Análise do Inquérito ao pessoal não docente.....	31
D – PLANO DE MELHORIA	33
Introdução.....	33
Eixo 1.....	34
Eixo 2.....	37

Cofinanciado por:



INTRODUÇÃO

1. OBJETIVOS

O relatório de autoavaliação deste ano letivo pretende dar continuidade ao trabalho desenvolvido pela equipa do ano letivo transato, apresentando igualmente resultados escolares e práticas de melhoria e refletindo sobre os mesmos, numa procura da excelência nos vários domínios de intervenção que presidem à avaliação de um estabelecimento de ensino.

Através da recolha e tratamento de dados, pretende-se proceder à sua análise, pelo que o grande objetivo do trabalho desta secção consiste na monitorização do desempenho da escola. Trata-se, pois, de uma certa viagem transversal pela EPADRV, pelos seus intervenientes e espaços, serviços e contexto no qual se insere, reavaliando-se recursos e métodos, com vista ao sucesso educativo de toda uma comunidade.

2. METODOLOGIA

A metodologia consiste sobretudo na análise de documentos. Foram elaborados e aplicados questionários sobre a escola na sua globalidade e respetivos níveis de satisfação. Os inquéritos foram realizados online e dirigidos a discentes, professores e pessoal não docente. Também foram tidos em conta os resultados da avaliação dos formandos, estatísticas internas e ainda relatórios das diferentes estruturas e secções. A análise e conseqüente reflexão foram baseadas no confronto entre quer informações e dados quantitativos quer qualitativos.

3. EQUIPA

- José Abreu, Adjunto do Diretor, docente de Tecnologias da Informação e Comunicação e elemento do Conselho Pedagógico;
- Valdemar Silva, Professor bibliotecário, Diretor de Turma, docente de Português, elemento do Conselho Pedagógico;
- Susie Cavadas, Psicóloga e responsável pelo SPO – Serviços de Orientação e Psicologia, elemento do Conselho Pedagógico;
- Dina Ribau, Diretora de Turma, docente de Área de Integração, Cidadania e Mundo Atual, Gestão de Espaços e Eventos Hípicos e membro do Conselho Geral;
- Fátima Laouini, Diretora de Turma, docente de Inglês e de Português, membro do Conselho Geral;
- Isabel Amores, Diretora de Turma e docente de Inglês;
- Rosa Magueta, Pessoal não docente, Serviços Administrativos.

Cofinanciado por:



4. CARACTERIZAÇÃO DA ESCOLA

A Escola Profissional de Agricultura de Vagos (EPAV) foi criada em setembro de 1989 por contrato-programa celebrado ao abrigo do Decreto-Lei nº26/89, de 21 de janeiro, entre o Ministério da Educação e três entidades promotoras: Câmara Municipal de Vagos, Cooperativa Agrícola de Vagos CRL e Escola Secundária de Vagos. Depois da construção das novas instalações, a escola foi então transferida da zona urbana, na sede do concelho, para a freguesia da Gafanha da Boa-Hora. Em maio de 2000, ao abrigo da Portaria nº 277/2000, a EPAV transformou-se na Escola Profissional de Agricultura e Desenvolvimento Rural de Vagos (EPADRV) e passou a ser reconhecida como uma instituição pública, integrando-se na rede estatal de estabelecimentos do Ministério da Educação.

A EPADRV está situada num local aprazível, entre um pinhal e dunas de areia e encontra-se bastante próxima do mar. Integra um conjunto de estruturas diferenciadas e atualizadas, servindo a comunidade educativa que a frequenta e ainda todo o concelho e região, ocupando uma área de cerca de 10 hectares, um terço do total doado pela Câmara. Tem atraído, também, ao longo dos anos, e pela força da sua oferta formativa, discentes de todo o território nacional.

Em termos de instalações, a EPADRV é constituída, para além do edifício central de salas de aulas e restantes estruturas de apoio, por biblioteca, residência escolar, polo de formação equestre, polo de formação na área dos bovinos leiteiros, terrenos de cultivo ao ar livre, estufas de produção hortícola, estufa de produção de flores, loja, parque pedagógico, polo de restauração, polo de eventos e polo tecnológico.

Cofinanciado por:



A – RESULTADOS ESCOLARES

1. ANO LETIVO 2015-2016

1.1. TAXAS DE SUCESSO

Resultados disponibilizados tendo como referência os dados constantes na Plataforma Missão para o Sistema de Informação do Ministério da Educação (MISI), no final do ano letivo 2015/2016.

Ensino/Modalidade/Ano ou Tipo	Taxa de Sucesso	
	da UO	Nacional
Básico	92,59%	92,6%
Vocacional	92,59%	87,94%
1º Ano	92,59%	87,94%
Secundário	83,28%	83,28%
Profissional	83,28%	88,71%
1º Ano	92,71%	98,42%
2º Ano	94,68%	99,21%
3º Ano	64,08%	65,49%

Ensino/Modalidade/Ano ou Tipo	Concluiu	Não concluiu	Anulou matrícula	Transferido	Excluído por Faltas	Em Proc. Aval.	Total
Básico Vocacional							
1º Ano	22	3	1	3	1	28	58
	22	3	1	3	1	28	58
	22	3	1	3	1	28	58
Secundário Profissional							
1º Ano			7	5	7	89	108
2º Ano			5	1	5	89	100
3º Ano	66	35	1	2	2		106
	66	35	13	8	14	178	314
	66	35	13	8	14	178	314
Total	88	38	14	11	15	206	372

Tabela 1: Resultados escolares do ano 2015-2016 (fonte: MISI)

1.2. TAXAS DE DESISTÊNCIA

		Concluiu	Não Concluiu	Anulou Matrícula	Transferido	Excluído por Faltas	Em processo de avaliação	Total
Basico	Vocacional	22	3	1	3	1	28	58
Secundário	Profissional	1º Ano		7	5	7	89	108
		2º Ano		5	1	5	89	100
		3º Ano	66	35	1	2	2	
Total		88	38	14	11	15	206	372

Tabela 2: Número de alunos por situação de matrícula em 2015-2016 (fonte: MISI)

As taxas de desistência são o resultado das transferências de escola, anulações de matrícula e exclusões por excesso de faltas, assim temos:

Taxas Desistência			
Básico	Vocacional		8,6%
Secundário	Profissional	1º Ano	17,6%
		2º Ano	11,0%
		3º Ano	4,7%
Total			10,8%

Tabela 3: Taxas de desistência em 2015-2016

2. ANO LETIVO 2016-2017

2.1. ALUNOS INTERNOS (EM FORMAÇÃO)

Os seguintes resultados são referentes a recuperações de módulos de anos letivos anteriores, realizados por alunos que se encontram em formação (no 2º ano vocacional e 11º e 12ºs anos) e que ocorreram por convocatória, emitida pelo secretariado de exames, para as épocas criadas para o efeito.

A taxa de sucesso em cada uma das turmas é medido de acordo com o número de aprovações em função do número de presenças. Para cada uma das fases e para o apuramento da taxa de sucesso global o método utilizado foi o mesmo.

Cofinanciado por:



TURMAS	INÍCIO DO ANO	1ª FASE					2ª FASE					3ª FASE					4ª FASE					5ª FASE					TURMAS	MÓDULOS EM ATRASO	SUCESSO
		25/01/17					08/02/17					08/03/17					17/05/17					24/05/17							
		NC	NP	NF	APROV.		NC	NP	NF	APROV.		NC	NF	NF	APROV.		NC	NP	NF	APROV.		NC	NP	NF	APROV.				
TARE1517	51	10	7	3	7	100%	5	4	1	4	100%	8	2	6	2	100%	8	2	6	2	100%	5	0	5	0	---	TARE1517	36	29%
TMI1417	14	6	5	1	2	40%	4	4	0	4	100%	2	2	0	1	50%	3	2	1	2	100%	1	1	0	1	100%	TMI1417	4	71%
TRA1417	66	6	4	2	1	25%	8	7	1	4	57%	23	19	4	13	68%	14	12	2	9	75%	17	12	5	12	100%	TRA1417	27	59%
TRB1417	65	8	5	3	1	20%	7	6	1	3	50%	15	14	1	9	64%	12	9	3	9	100%	11	9	2	6	67%	TRB1417	37	43%
TGE1417	5	4	4	0	3	75%	1	0	1	0	---	0	0	0	0	---	1	0	1	0	---	1	1	0	1	100%	TGE1417	1	80%
TPA1417	13	6	5	1	2	40%	0	0	0	0	---	3	3	0	3	100%	4	4	0	2	50%	2	2	0	1	50%	TPA1417	5	62%
TGE1518	5	0	0	0	0	---	0	0	0	0	---	3	0	3	0	---	4	2	2	2	100%	0	0	0	0	---	TGE1518	3	40%
TMI1518	2	0	0	0	0	---	0	0	0	0	---	2	2	0	2	100%	0	0	0	0	---	0	0	0	0	---	TMI1518	0	100%
TR1518	91	0	0	0	0	---	22	19	3	13	68%	7	1	6	1	100%	17	12	5	11	92%	13	11	2	8	73%	TR1518	58	36%
TOTAL	312	40	30	10	16	53%	47	40	7	28	70%	63	43	20	31	72%	63	43	20	37	86%	50	36	14	29	81%	TOTAL	171	45%

LEGENDA:

NC - Número convocados

NP - Número presenças

NF - Número faltas

APROV. - Aproveitamento

Tabela 4: Resultados das recuperações de módulos de anos letivos anteriores

2.2. ALUNOS PÓS-CANDIDATURA

Para os alunos pós-candidatura, ou seja, alunos que têm módulos em atraso relativamente a cursos que já terminaram em anos letivos anteriores.

Os alunos que concluíram módulos foram os seguintes:

Curso	Nº de módulos
Técnico de Gestão Equina	4
Técnico de Restauração	25
Técnico de Produção Agrária	1
Técnico de Manutenção Industrial	3

Tabela 5: nº de módulos concluídos por curso através do secretariado do exames

Portanto, foram feitas 33 pautas de avaliação durante o ano letivo.

Esta recuperação de módulos permitiu que 2 alunos concluíssem o curso.

2.3. PLATAFORMA MISI

2.3.1. Taxa de sucesso

Ensino/Modalidade/Ano ou Tipo	Taxa de Sucesso	
	da UO	Nacional
Basico	84,78%	93,71%
Vocacional	81,48%	83,78%
º Ano	81,48%	83,78%
CEF	89,47%	87,38%
Tipo 2	89,47%	86,93%
Secundario	68,59%	83,85%
Profissional	68,59%	91,09%
1º Ano	53,85%	98,25%
2º Ano	91,67%	99,21%
3º Ano	69,32%	72,31%

Ensino/Modalidade/Ano ou Tipo		Concluiu	Não Concluiu	Anulou Matrícula	Transferido	Excluído por Faltas	Em ProcºAval.	Total	
Basico	Vocacional	º Ano	22	2	2	3		29	
			22	2	2	3		29	
	CEF	Tipo 2			3	2	17	22	
			22	2	3	2	17	22	
Secundario	Profissional	1º Ano			2	5	17	51	
					2	7	54	63	126
		2º Ano			9	6	66	87	
			61	25	1		2	89	
			61	25	12	13	62	129	302
Total		83	27	12	18	67	146	353	

Tabela 6: Alunos por situação de matrícula (dados referentes até ao final do 2º período) (fonte: MISI)

Resultados disponibilizados tendo como referência os dados constantes na Plataforma Missão para o Sistema de Informação do Ministério da Educação (MISI), no final do ano letivo 2016/2017.

2.3.2. Número de alunos por situação de matrícula

			Matriculado	Anulou Matrícula	Transferido	Excluído por Faltas	Total
Basico	CEF	T2	20		2		22
	Vocacional	3º Ano	25		2	2	29
Secundario	Profissional	1º Ano	116	2	7		125
		2º Ano	69	6	6	6	87
		3º Ano	87	1		1	89
Total			317	9	17	9	352

Tabela 7: Alunos por situação de matrícula (dados referentes até ao final do 2º período)
(fonte: MISI)

B – PRESTAÇÃO DO SERVIÇO EDUCATIVO

No sentido de promover o sucesso escolar, garantindo os resultados académicos e sociais, o serviço educativo resulta do trabalho desenvolvido nos departamentos curriculares e no Conselho Técnico, grupos disciplinares, conselhos de turma e nas diferentes equipas pedagógicas, sendo a sua realização evidenciada nas planificações, atas dos Conselhos de turma, de departamento e nos memorandos de trabalho colaborativo.

Estas diferentes estruturas trabalham de forma articulada através de:

- Cooperação entre o Órgão de Gestão/diretores de curso/coordenadores de departamento e Conselho Técnico/professores/formadores, na elaboração dos documentos estruturantes da escola e do Plano Anual de Atividades;
- Cooperação entre as diferentes estruturas, nomeadamente os Serviços de Psicologia e Orientação (SPO), Educação Especial e a equipa de recuperação de módulos;
- Trabalho de supervisão pedagógica, com vista à melhoria das práticas pedagógicas do corpo docente/técnico.

De acordo com os referentes externos, as especificidades das turmas e dos próprios alunos com necessidades educativas especiais, no início do ano letivo, foram elaboradas as planificações e definidos os critérios de avaliação, os quais foram aprovados em Conselho Pedagógico. Relativamente à preparação de atividades letivas e não letivas e à partilha de materiais e de conhecimentos, é notória a cooperação entre professores/formadores, cujo trabalho colaborativo decorreu quer em momentos formais quer informais.

Este trabalho de articulação repercute-se no Plano Anual de Atividades (PAA), o qual reflete também o contributo dado pelas diferentes secções (Desporto Escolar, Saúde, Ambiente, Empreendedorismo, Informação e Comunicação, Eventos, Visitas e Protocolos), que promovem não só o sucesso escolar, como também a articulação entre a escola e o meio.

1. SERVIÇO DE PSICOLOGIA E ORIENTAÇÃO (SPO)

O Serviço de Psicologia e Orientação (SPO) é um serviço especializado de apoio educativo, que articula com as estruturas de orientação educativa da escola e com outros serviços locais para promover condições que assegurem a integração escolar e social dos alunos e facilitem a sua transição para a vida ativa ou continuação de estudos a nível superior.

Cofinanciado por:



O SPO acompanha o aluno, individualmente ou em grupo, ao longo da escolaridade básica e secundária e apoia o desenvolvimento do sistema de relações interpessoais no interior da escola e entre esta e a comunidade, mediando a gestão de conflitos. Desempenha, ainda, um papel fundamental no processo de aquisição da autonomia e de valores pelos jovens, ajudando-os a estimular a afirmação das suas ideias com respeito pelas dos outros (adultos e grupo de pares). Este acompanhamento resulta de um trabalho de articulação entre os diferentes intervenientes educativos, nomeadamente:

- Comissão de Proteção de Crianças e Jovens (CPCJ), Tribunais de Famílias e de Menores e instituições, o que fornece mais informações acerca do aluno e da família fora da escola, permitindo compreender as especificidades do aluno (a nível social, económico e familiar);
- Diretores de turma, o que permite transmitir informações sobre o processo individual do aluno e compreender a situação do mesmo em contexto de sala de aula;
- Educadora social, responsável pela residência escolar, definindo estratégias de intervenção para alguns casos específicos;
- Docente de Educação Especial nos casos de alunos com NEE;
- Encarregados de Educação, sempre que necessário e com a anuência dos diretores de turma;
- Órgão de Gestão.

A intervenção do Serviço de Psicologia e Orientação da EPADRV é feita em várias vertentes, nomeadamente:

- a) Acompanhamentos Psicológicos e Psicopedagógicos;
- b) Colaboração na realização de relatórios técnico-pedagógicos e Programas Educativos
- c) Individuais dos alunos com Necessidades Educativas Especiais;
- d) Secção de Saúde e Ambiente;
- e) Equipas Pedagógicas e Conselhos de Turma;
- f) Orientação Escolar e Profissional;
- g) Gabinete de Apoio à Disciplina (GAD);
- h) Equipa Multidisciplinar;
- i) Divulgação da oferta formativa;
- j) Acompanhamento das matrículas;
- k) Conselho Pedagógico.

Na tabela que se segue apresentam-se, de forma sucinta, as várias áreas de intervenção e o número de alunos que foram abrangidos pela ação do SPO, no ano letivo de 2016/2017:

	Ensino Profissional		Total Alunos
	Cursos Vocacionais	Cursos Profissionais	
Avaliação Psicológica	Referenciação	-----	1
	Outros	10	8
Atendimentos Pontuais	Consulta Psicológica/ Apoio Psicopedagógico	25	65
Atendimentos Sistemáticos	Consulta Psicológica/ Apoio Psicopedagógico	19	38
Apoio Psicopedagógico	Individualmente/ Grupo de pares	13	17
Orientação Escolar e Profissional	Intervenção em Grupo/ Turma	24 (2 Sessões de informação sobre o ensino profissional)	85 (10 Sessões de informação sobre prosseguimento de estudos e inserção no mercado de trabalho para os 12º anos)
	Intervenção individual	24 Entrevistas Individuais	20 Entrevistas Individuais
Acompanhamentos de Alunos Institucionalizados e/ou com processos nas CPCJ e Tribunais de Família e Menores	2 sinalizações 26 acompanhamentos	2 sinalizações 16 acompanhamentos	46
	Outras Atividades	Colaboração nas atividades extracurriculares das turmas. No âmbito da Secção de Saúde, colaboração nas ações de sensibilização para as turmas do ensino vocacional e cef. Acompanhamento dos alunos nas aulas das áreas vocacionais e técnicas.	Colaboração nas atividades extracurriculares das turmas. No âmbito da Secção de Saúde, colaboração nas ações de sensibilização para as turmas do ensino profissional. Realização de uma visita de estudo à Feira Qualifica, para os alunos do 12ºano. Realização de uma exposição de divulgação da oferta formativa do Ensino Superior nas Jornadas Técnicas.

Tabela 8: Áreas de intervenção e número de alunos que foram abrangidos pela ação do SPO

2. EDUCAÇÃO ESPECIAL

Frequentaram a Educação Especial, ao abrigo do DL 3/2008 de 7 de janeiro, 39 alunos, 30 com apoio direto e 5 com apoio indireto. Ao longo do ano letivo 4 alunos ou pediram transferência ou anularam a matrícula.

Esta estrutura é responsável por aspetos tais como:

- Elaboração, revisão e reavaliação dos Programas Educativos Individuais (PEI);
- Elaboração dos Relatórios Circunstanciados de todos os discentes, no final do ano letivo;
- Implementação de medidas de apoio de acordo com as necessidades de cada aluno, nomeadamente: orientação individual; definição de regras; intervenção reforçada nas tarefas em que os alunos revelam mais dificuldades; aquisição de rotinas de trabalho; gestão de comportamentos e da expressão de emoções; realização de exercícios de leitura, interpretação, escrita e ortografia e promoção de atividades de desenvolvimento do cálculo mental;
- Dinamização do Dia Internacional da Pessoa com Deficiência (3 de dezembro), com a participação de todos os discentes com NEE.

3. BIBLIOTECA ESCOLAR

A Biblioteca Escolar (BE) da EPADRV afigura-se como núcleo de organização pedagógica da escola, vocacionada para as atividades culturais, de leitura, para as literacias da informação, digitais e tecnológicas. Constitui-se igualmente como local privilegiado de trabalho e estudo e de apoio ao desenvolvimento curricular. Tendo em conta os objetivos da BE, foi feita uma apreciação crítica dos seus aspetos positivos e também dos aspetos que importa melhorar.

Pontos fortes:

1. Apoio ao currículo e formação para as literacias da informação e dos *media*.

A Biblioteca Escolar fez uma aposta consistente na formação dos seus utilizadores no âmbito das literacias digitais e dos *media*, com a rubrica “Hora das tecnologias digitais” e “Sessões de cinema à hora do almoço”, colaborando ativamente em produção de conteúdos multimédia de divulgação e promoção da escola e promovendo sessões de formação intituladas “Como elaborar uma apresentação multimédia”, direcionada para todas as turmas do 12º ano.

Cofinanciado por:



2. Uso das tecnologias digitais e da Internet como ferramentas de acesso, produção e comunicação de informação e como recurso de aprendizagem.

A BE promoveu, incentivou e colaborou ativamente com ações concretas o uso das tecnologias digitais e da internet como ferramentas de acesso, produção e comunicação de informação e como recurso de aprendizagem, quer na realização de tarefas escolares, quer em contexto de ocupação de tempos livres.

3. Criação e promoção da competência leitora e dos hábitos de leitura.

A avaliação muito positiva deste indicador teve em conta o envolvimento dos alunos do CEF no projeto "Newton gostava de ler" e as sinergias que derivaram deste projeto em termos de promoção da leitura, nomeadamente a sua ligação com a comunidade local, consubstanciada em 2 sessões para os seniores do concelho de Vagos.

4. Participação em projetos e parcerias com entidades exteriores à escola.

A parceria com a Associação Boa Hora, Misericórdia de Vagos, a Associação de Solidariedade Social da Gafanha do Carmo e o Centro Social Paroquial de Calvão, num projeto de dinamização da leitura e de oficina de experimentação científica, contou com 2 sessões em momentos diferentes do ano letivo.

5. Política de Desenvolvimento da Coleção

Foi feito um forte investimento na melhoria do acervo documental da biblioteca escolar em termos de monografias (livros), multimédia (DVD) e equipamentos (Tablet) proporcionando aos utilizadores mais opções de consulta e leitura.

Pontos fracos:

1. Desenvolvimento, organização, difusão e uso da coleção.

Embora as estatísticas tenham melhorada relativamente aos anos anteriores, ainda não correspondem aos objetivos traçados, pelo que se impõe um reequacionamento das estratégias de divulgação do fundo documental da biblioteca, com vista a uma maior consulta e requisição presencial e domiciliária.

2. Recursos humanos, materiais e financeiros adequados às necessidades de gestão, funcionamento e dinamização da biblioteca escolar.

A degradação dos equipamentos eletrónicos (PC's) e a falta de investimento neste domínio após a integração na RBE impediu um funcionamento eficaz e uma maior dinamização da Biblioteca Escolar.

Cofinanciado por:



A alocação da assistente operacional para outras necessidades urgentes da escola condicionou a gestão da biblioteca escolar e impediu o professor bibliotecário de focar-se em coordenar a equipa da biblioteca escolar.

Propostas de melhoria:

Explorar com mais extensão e profundidade a integração curricular dos recursos e possibilidades de trabalho da biblioteca junto da direção e das estruturas de coordenação educativa e supervisão pedagógica.

Desenvolver mais estratégias que ajudem a criar hábitos de leitura em leitores resistentes ou com dificuldades na leitura.

4. EQUIPA DE RECUPERAÇÃO DE MÓDULOS (ALUNOS INTERNOS)

No ano letivo 2016/2017, a equipa de recuperação de módulos pretendeu dar continuidade à estratégia implementada no ano letivo anterior, que consistiu na reorganização do horário escolar, através da inclusão de dois tempos letivos para recuperação de módulos em atraso/assiduidade e aprendizagens.

O trabalho desenvolveu-se em 5 fases sendo que a prioridade seria a recuperação de módulos em atraso de alunos do 12º ano dos cursos profissionais, no entanto, foram feitas recuperações aos outros níveis de escolaridade. (consultar tabela 4)

No terceiro período, no sentido de garantir a taxa de conclusão dos alunos dos anos terminais, foi reforçado o trabalho de articulação entre a equipa de recuperação de módulos e os docentes e diretores de turma.

5. SECRETARIADO DE EXAMES (ALUNOS EXTERNOS)

Relativamente aos alunos externos, a recuperação de módulos em atraso foi da responsabilidade do secretariado de exames, que receciona o pedido de recuperação de módulos por parte dos alunos e aciona os mecanismos de recuperação. (ver tabela 5)

Cofinanciado por:



6. SECÇÕES

As secções têm como objetivo potenciar e promover a escola tanto internamente como junto da comunidade.

A sua composição é definida pelo Diretor, a quem cabe a nomeação do responsável, de entre os seus elementos, pelo período de um ano letivo.

Atualmente, a EPADRV conta com as seguintes secções: Ambiente; Saúde; Desporto Escolar; Empreendedorismo; Informação e Comunicação e Eventos, Visitas e Protocolos.

6.1. SECÇÃO DE AMBIENTE

A Secção de Ambiente contou ao longo do ano letivo com a colaboração de quatro professores, envolvendo seis alunos de três cursos.

De entre as atividades dinamizadas, incluiu-se a comemoração do dia da floresta autóctone, promovida pelo Fundo para a Proteção dos Animais Selvagens (FAPAS), uma Auditoria Ambiental e Hortas Bio. A secção dinamizou ainda, no terceiro período, uma atividade de limpeza dos espaços escolares.

6.2. SECÇÃO DE SAÚDE

Esta secção contou com a participação de uma professora e da psicóloga, em parceria com a Unidade de Cuidados na Comunidade (UCC) de Vagos.

Em conformidade com a sua natureza e competências, esta secção teve como áreas de intervenção a saúde mental e competências socioemocionais; a educação para os afetos e a sexualidade; os comportamentos aditivos e dependências; a alimentação saudável; o ambiente escolar seguro e saudável.

De entre as atividades dinamizadas, conta-se a avaliação semanal das máquinas de produtos alimentares da escola; articulação de menus de almoço e jantar; comemoração do Dia Mundial da Alimentação; comemoração do Dia Mundial do “Não Fumador”, com sessões em sala de aula sobre “comportamentos aditivos e dependências” (turmas de 10º ano e ensino vocacional); sessão de educação para a saúde sobre a temática “Prevenção de Risco de Trabalho” (turmas do 11º e 12º ano Técnico de Produção Agrária); sessões de esclarecimento e de trabalho sobre

Cofinanciado por:



as temáticas da “Promoção dos Afetos e da Sexualidade” (11º ano) e da “Saúde Mental e Emocional” (10º ano e ensino vocacional).

6.3. SECÇÃO DE DESPORTO ESCOLAR

A Secção de Desporto Escolar da EPADRV, dinamizada pelos docentes de Educação Física, pretende proporcionar aos alunos, ao longo do seu processo de formação, o conhecimento, as implicações e os benefícios de uma participação regular nas atividades físicas e desportivas escolares, do ponto de vista cultural, assim como compreender de que forma a prática regular de exercício físico contribui para um estilo de vida ativo e saudável.

O Desporto Escolar abarca as modalidades de atletismo, basquetebol, futsal e vários projetos especiais, como o corta-mato, mega atleta, basquetebol “3x3”, e envolveu este ano letivo dezenas de alunos dos escalões juvenil e júnior misto, assim como alunos com necessidades educativas especiais.

6.4. SECÇÃO DE EMPREENDEDORISMO

Esta secção tem como objetivos fomentar o espírito e atitude empreendedora; desenvolver a autoconfiança e a auto motivação; estimular a criatividade e o espírito de iniciativa no desenvolvimento de projetos pessoais/profissionais dos alunos e fomentar o conhecimento de conceitos inovadores, com impacto na produtividade e na competitividade regional/nacional.

A Secção de Empreendedorismo funcionou ao longo do ano letivo com a colaboração de 5 professores e envolveu cerca de 10 alunos, em articulação com o núcleo IERA de Vagos, que permitiu a realização de iniciativas como a Academia de Empreendedorismo, o *Bootcamp* de Empreendedorismo e o Seminário de Empreendedorismo Jovem, que decorreu em dezembro na cidade de Estarreja.

6.5. SECÇÃO DE INFORMAÇÃO E COMUNICAÇÃO

Ao longo do ano letivo, foram realizados documentos de comunicação diversos para diferentes suportes e realizadas várias atividades, no sentido de promover a comunicação interna e externa da EPADRV, nomeadamente:

- Cobertura fotográfica e/ou audiovisual das atividades desenvolvidas na/pela EPADRV;

Cofinanciado por:



- Elaboração de vídeos sobre as diversas atividades desenvolvidas na escola, divulgados nas televisões internas;
- Reformulação do vídeo de apresentação institucional da EPADRV;
- Produção de vídeos promocionais dos diferentes cursos (disponíveis na página da escola), e de flyers para divulgação da oferta formativa;
- Atualização do *website* e do Facebook;
- Elaboração de cartazes, para as diversas atividades desenvolvidas na escola e respetiva comunicação via e-mail;
- Registo físico e digital de fotografias, cartazes e notícias ilustrativas das diferentes atividades desenvolvidas na/pela EPADRV.

6.6. EVENTOS, VISITAS E PROTOCOLOS

A Secção de Eventos tem como finalidade dar a conhecer à comunidade envolvente a escola e as suas valências enquanto instituição de formação. Através das visitas, festas e ateliers agendados, os visitantes/participantes ficam a conhecer o trabalho que é desenvolvido pelos e para os alunos da EPADRV.

Durante todo o ano letivo a escola recebeu dezenas de visitas de alunos de escolas dos 1º, 2º e 3º ciclo e secundárias.

7. POLOS FORMATIVOS

A EPADRV possui um conjunto de infraestruturas adequadas às diversas áreas formativas, a saber: Polo de Restauração, com um restaurante pedagógico; Polo Tecnológico, com salas de Mecanização Agrícola, Mecânica e Eletricidade; Polo de Bovinos Leiteiros, com uma sala de ordenha; Polo de Formação Equestre, constituído por um Centro Hípico qualificado com quatro estrelas, no qual se destaca um picadeiro ao ar livre, em sílica, destinado a concursos nacionais e internacionais e um picadeiro de ensino; Parque Pedagógico (local que se destina à criação, detenção e reprodução de várias espécies cinegéticas e não cinegéticas, para fins didáticos e pedagógicos); Exploração agrícola, na componente vegetal constituída por três vertentes: Produção de hortícolas em agricultura convencional, produção de culturas arvenses para alimentação animal e produção de flores em estufa (Helioagro).

Entre as infraestruturas de apoio às áreas formativas conta-se também o Apiário (localizado sensivelmente a 10km da Escola, em parceria com a Cooperativa de Vagos), o Polo de Eventos, a Loja de Produtos Regionais e uma Residência escolar que permite acolher os alunos fora do concelho.

Cofinanciado por:



C – AUSCULTAÇÃO DA COMUNIDADE

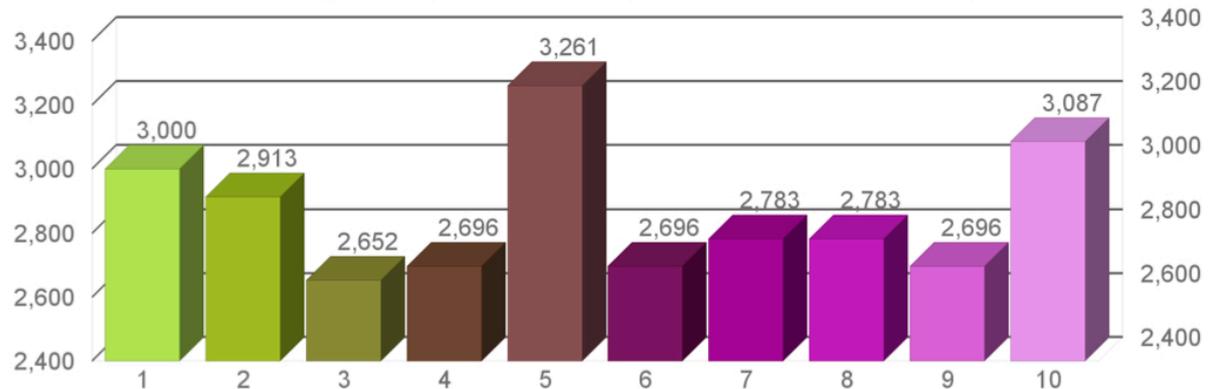
1. ANÁLISE DE INQUÉRITO AOS ALUNOS

Número de respostas obtidas – 23

AI - Avaliação Interna 2016-2017 - alunos

Avaliação Global

A. Como avalia em termos globais a qualidade da formação ministrada na EPADRV no que diz respeito a:



Valor médio do grupo: 2,86

Numero de respostas: 23

1	Competência/profissionalismo dos professores/técnicos formadores	3,000
2	Clareza na exposição/explicação dos conteúdos das diferentes disciplinas	2,913
3	Justiça e imparcialidade na avaliação	2,652
4	Controlo da disciplina na sala/local de aula	2,696
5	Relação entre professores e alunos	3,261
6	Cooperação dos colegas de turma na criação de um ambiente propício às aprendizagens	2,696
7	Adequação e diversidade de estratégias pedagógicas usadas pelos professores/formadores nas aulas	2,783
8	Quantidade e qualidade das atividades complementares extracurriculares importantes para a formação	2,783
9	Qualidade dos equipamentos e recursos materiais usados na formação	2,696
10	Eficácia das estratégias de recuperação de módulos em atraso/ aprendizagens	3,087

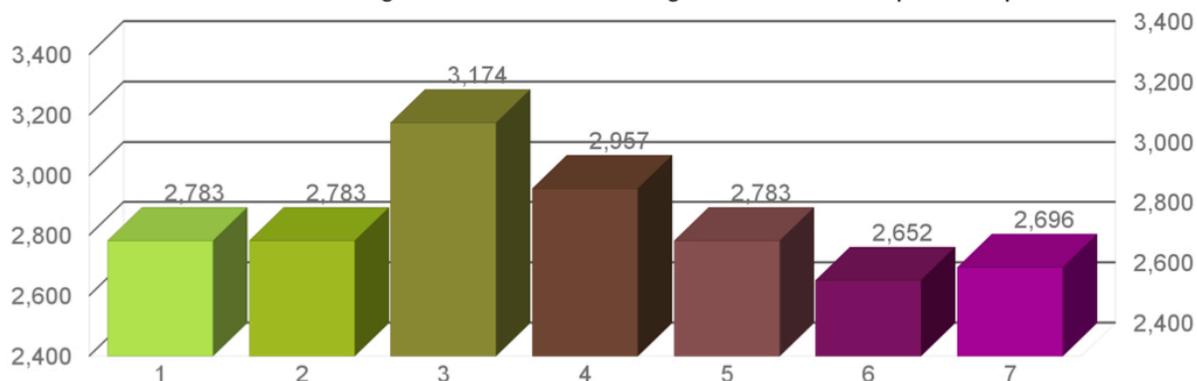
Cofinanciado por:



AI - Avaliação Interna 2016-2017 - alunos

Avaliação Global

B. Como avalias em termos globais o funcionamento e gestão da escola no que diz respeito a:



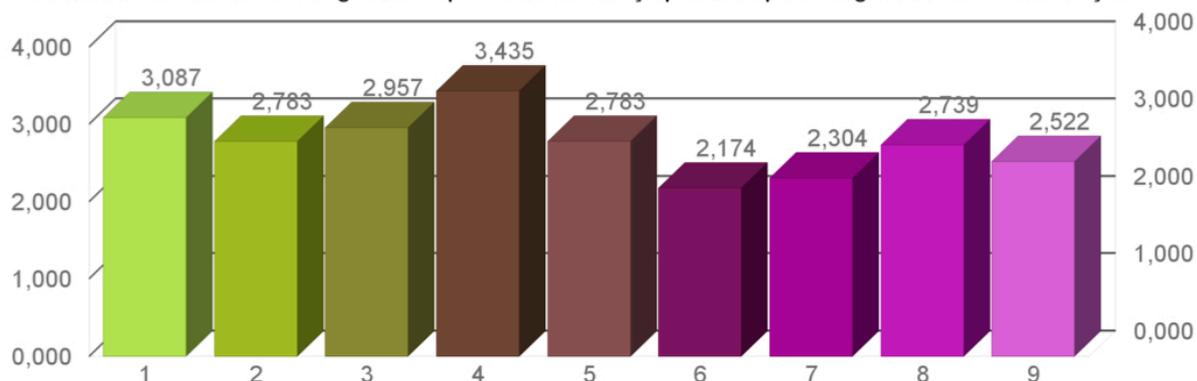
Valor médio do grupo: 2,83

Numero de respostas: 23

1	Nível de organização e limpeza da escola	2,783
2	Empenhamento e justiça por parte da Direção na gestão de situações de indisciplina e de conflito	2,783
3	Disponibilidade por parte da Direção para atendimento pessoal quando solicitado	3,174
4	Clima de segurança dentro das instalações da escola	2,957
5	Reconhecimento e divulgação do mérito individual dos alunos	2,783
6	Condições e equipamentos para a promoção das novas tecnologias	2,652
7	Disponibilidade dos funcionários para ajudar na resolução dos problemas	2,696

Avaliação Global

C. Como avalias em termos globais a qualidade do serviço prestado pelas seguintes valências/serviços



Valor médio do grupo: 2,75

Numero de respostas: 23

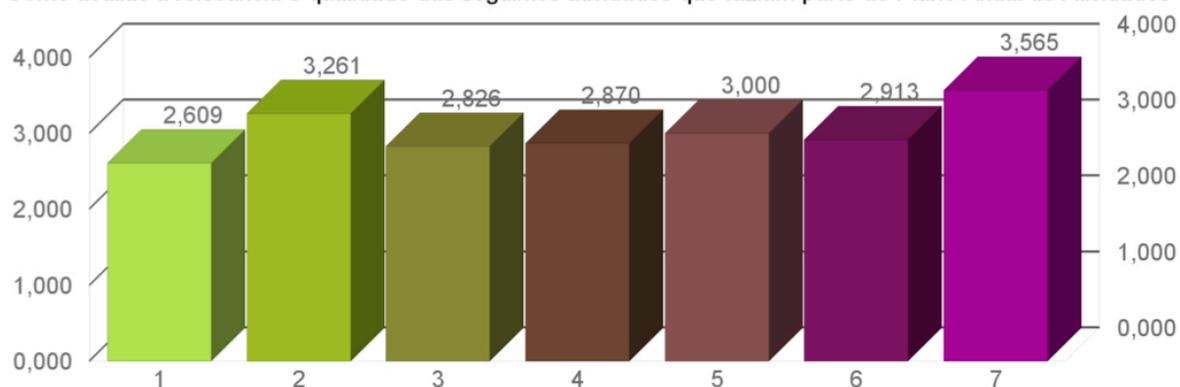
1	Biblioteca escolar	3,087
2	Refeitório/Bar	2,783

AI - Avaliação Interna 2016-2017 - alunos

3	Reprografia/papelaria	2,957
4	Serviços de Administração Escolar (Secretaria)	3,435
5	Salas de aula	2,783
6	Residência (respondido apenas pelos residentes)	2,174
7	Recintos/espacos desportivos	2,304
8	Recursos, equipamentos e instalações próprios para as aulas das disciplinas da componente técnica do teu	2,739
9	Espacos de convívio/lazer	2,522

Avaliação Global

D. Como avalias a relevância e qualidade das seguintes atividades que faziam parte do Plano Anual de Atividades



Valor médio do grupo: 3,01

Numero de respostas: 23

1	Visitas de estudo	2,609
2	Dia da Diferença	3,261
3	Semana da Leitura	2,826
4	Comemoração do dia da ciência/Pi	2,870
5	Comemoração do 25 de abril/1º de maio	3,000
6	Provas desportivas	2,913
7	Jornadas Técnicas	3,565

Cofinanciado por:

Pontos Fortes	Aspetos que merecem mais atenção em termos de melhoria
<p>Na secção referente à qualidade da formação destacam-se os seguintes aspetos:</p> <ul style="list-style-type: none"> - Relação entre professores e alunos - Eficácia das estratégias de recuperação de módulos em atraso/ aprendizagens - Competência/profissionalismo dos professores/técnicos formadores <p>Na parte relativa ao funcionamento e gestão da escola salienta-se a disponibilidade por parte da Direção para atendimento pessoal quando solicitado</p> <p>Quanto aos serviços / valências da escola os alunos destacaram pela positiva os Serviços de Administração Escolar e a Biblioteca escolar</p> <p>Relativamente às atividades assinalaram como mais impactantes as Jornadas Técnicas e o Dia da Diferença</p>	<p>Na secção referente à qualidade da formação existe ainda uma margem de progressão :</p> <ul style="list-style-type: none"> - na justiça e imparcialidade na avaliação - no controlo da disciplina na sala/local de aula - na cooperação dos colegas de turma na criação de um ambiente propício às aprendizagens - na qualidade dos equipamentos e recursos materiais usados na formação <p>Na parte relativa ao funcionamento e gestão da escola a preocupação dos alunos centra-se mais:</p> <ul style="list-style-type: none"> - na disponibilidade dos funcionários para ajudar na resolução dos problemas - no nível de organização e limpeza da escola - no empenhamento e justiça por parte da Direção na gestão de situações de indisciplina e de conflito <p>Quanto aos serviços / valências da escola devem merecer especial atenção em termos de melhoria:</p> <ul style="list-style-type: none"> - Espaços de convívio/lazer - Salas de aula <p>- Relativamente às atividades os alunos esperam mais e melhor das Visitas de estudo</p>

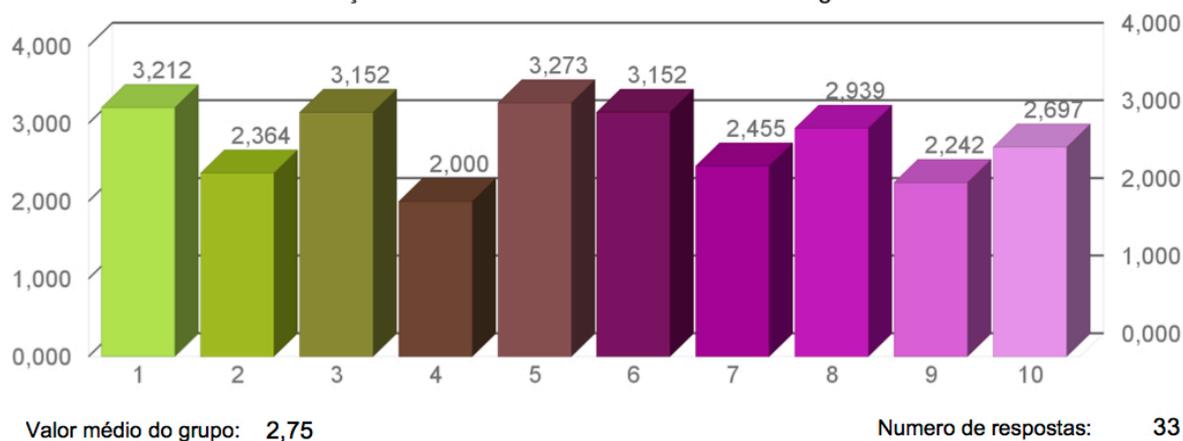
2. ANÁLISE DE INQUÉRITO AOS DOCENTES

Número de respostas obtidas – 33

AI - Avaliação Interna 2016-2017 - professores

Avaliação Global

A. Formação na EPADRV - Como avalias em termos globais:



1	A valorização do teu desempenho profissional	3,212
2	O empenho e assiduidade dos alunos durante a sua formação	2,364
3	A resposta da escola aos alunos com dificuldades de aprendizagem e/ou de integração	3,152
4	Os mecanismos de combate à indisciplina	2,000
5	A relação entre professores e alunos	3,273
6	A articulação e trabalho colaborativo entre colegas	3,152
7	As condições para o uso das novas tecnologias	2,455
8	A quantidade e qualidade das atividades complementares extracurriculares importantes para a formação	2,939
9	A qualidade dos equipamentos e recursos materiais usados na formação	2,242
10	A eficácia das estratégias de recuperação de módulos em atraso/aprendizagens	2,697

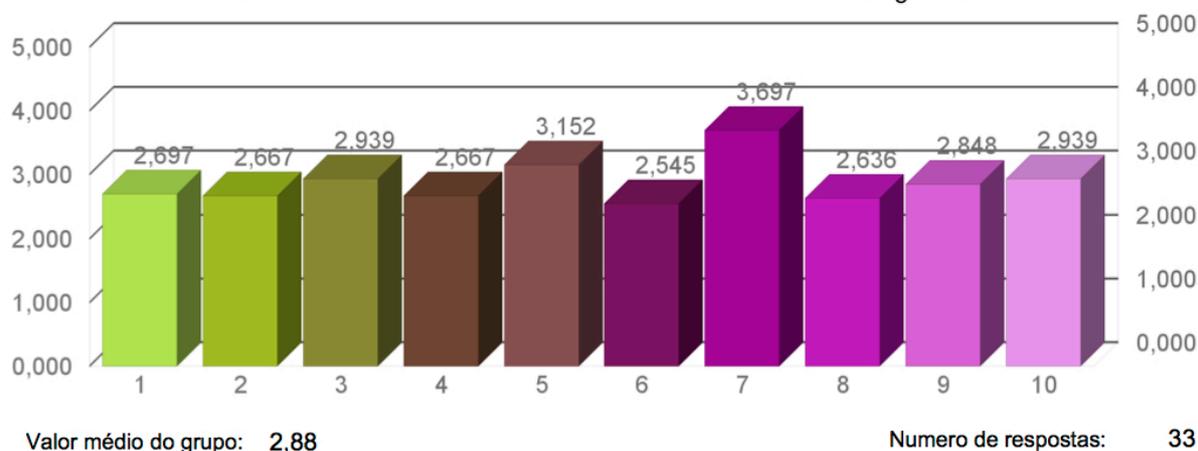
Cofinanciado por:



AI - Avaliação Interna 2016-2017 - professores

Avaliação Global

B. Funcionamento e Gestão da Escola - Como avalia em termos globais:



1	A gestão dos recursos humanos	2,697
2	A gestão dos recursos materiais e financeiros	2,667
3	Os processos de comunicação da informação	2,939
4	A aplicação do Regulamento Interno	2,667
5	A adequação da oferta formativa em função da procura	3,152
6	O empenhamento e justiça por parte da Direção na gestão de situações de indisciplina e de conflito	2,545
7	A disponibilidade por parte da Direção para atendimento pessoal quando solicitado	3,697
8	O nível de organização e limpeza da escola	2,636
9	O clima de segurança dentro das instalações da escola	2,848
10	O reconhecimento e divulgação do mérito individual dos alunos	2,939

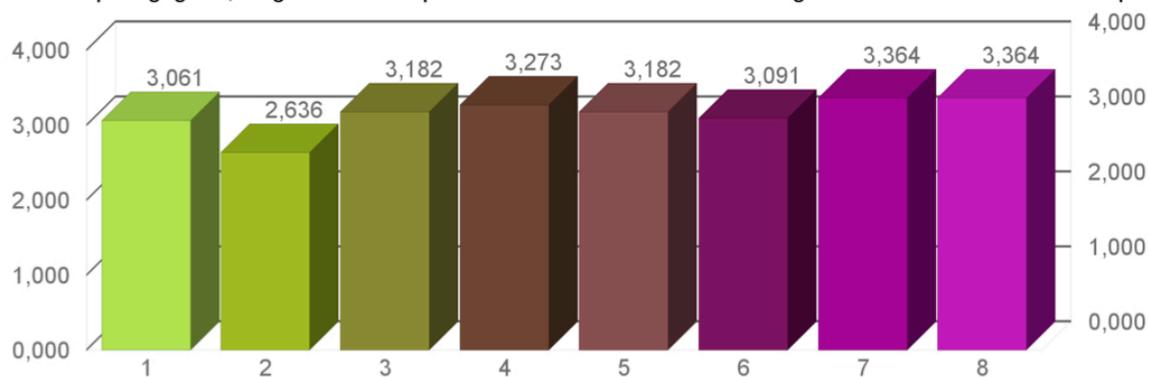
Cofinanciado por:



AI - Avaliação Interna 2016-2017 - professores

Avaliação Global

C. Estruturas pedagógicas, de gestão e de supervisão - Como avalias em termos globais o trabalho desenvolvido por:



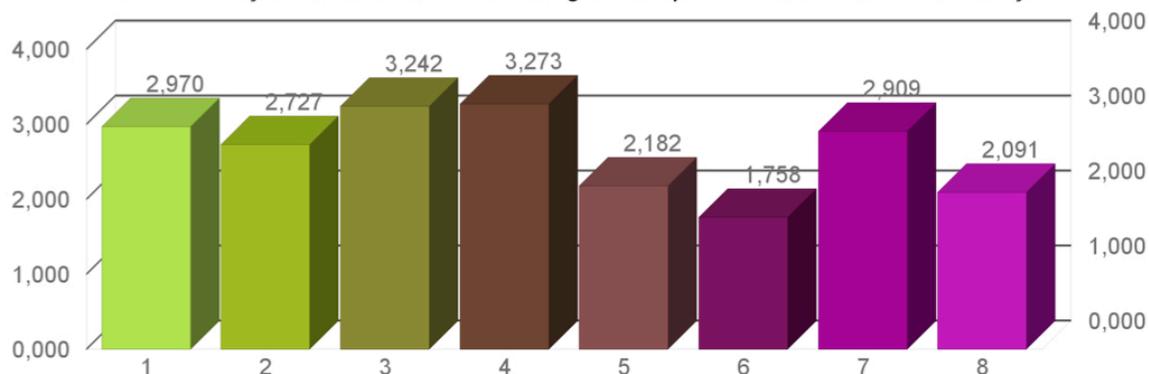
Valor médio do grupo: 3,14

Numero de respostas: 33

1	Direção	3,061
2	Conselho Geral	2,636
3	Conselho Pedagógico	3,182
4	Departamento Curricular	3,273
5	Conselho Técnico	3,182
6	Direções de Curso	3,091
7	Conselhos de Turma	3,364
8	Direções de Turma	3,364

Avaliação Global

D. Valências/Serviços - Como avalias em termos globais a qualidade das valências e/ou serviços:



Valor médio do grupo: 2,64

Numero de respostas: 33

1	Biblioteca escolar	2,970
---	--------------------	-------

Cofinanciado por:

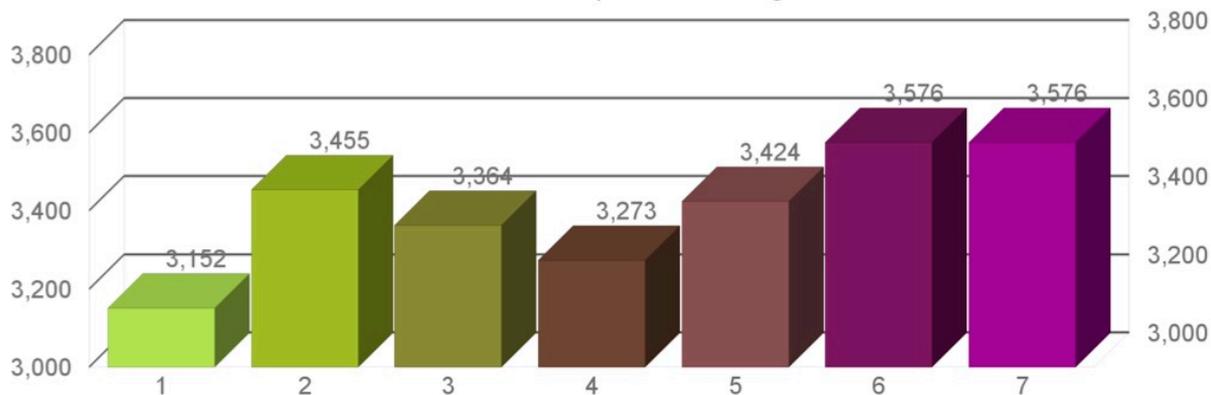


AI - Avaliação Interna 2016-2017 - professores

2	Refeitório/Bar	2,727
3	Reprografia/papelaria	3,242
4	Serviços de Administração Escolar (Secretaria)	3,273
5	Salas de aula	2,182
6	Recintos/espacos desportivos	1,758
7	Recursos, equipamentos e instalações próprios para as aulas das disciplinas da componente técnica de	2,909
8	Espacos de trabalho e lazer	2,091

Avaliação Global

E. Atividades - Como avalia a relevância e qualidade das seguintes atividades do PAA:



Valor médio do grupo: 3,40

Numero de respostas: 33

1	Visitas de estudo	3,152
2	Dia da Diferença	3,455
3	Semana da Leitura	3,364
4	Comemoração do dia da Ciência/Pi	3,273
5	Comemoração do 25 de abril/1º de maio	3,424
6	Provas desportivas	3,576
7	Jornadas Técnicas	3,576

Cofinanciado por:

Pontos Fortes	Aspetos que merecem mais atenção em termos de melhoria
<p>Na secção referente à qualidade da formação os professores destacam-se como positivos:</p> <ul style="list-style-type: none"> - A relação entre professores e alunos - A valorização do seu desempenho profissional - A articulação e trabalho colaborativo entre colegas - A resposta da escola aos alunos com dificuldades de aprendizagem e/ou de integração <p>Na parte relativa ao funcionamento e gestão da escola salientam-se a disponibilidade por parte da Direção para atendimento pessoal quando solicitado e a adequação da oferta formativa em função da procura</p> <p>Na secção atinente às estruturas pedagógicas, de direção e supervisão, os docentes relevaram o t desenvolvido pelos Diretores de Turma, Conselhos de Turma e Departamentos Curriculares</p> <p>Quanto aos serviços / valências da escola os professores destacaram pela positiva os Serviços de Administração Escolar e a Reprografia</p> <p>Relativamente às atividades todas foram avaliadas como boas ou muito boas, com especial destaque para as Jornadas Técnicas e Provas Desportivas</p>	<p>Na secção referente à qualidade da formação existe ainda uma margem de progressão maior :</p> <ul style="list-style-type: none"> - na eficácia dos mecanismos de combate à indisciplina - no empenho e assiduidade dos alunos durante a sua formação - na qualidade dos equipamentos e recursos materiais usados na formação <p>Na parte relativa ao funcionamento e gestão da escola a preocupação dos docentes centra-se mais:</p> <ul style="list-style-type: none"> - no empenhamento e justiça por parte da Direção na gestão de situações de indisciplina e de conflito - no nível de organização e limpeza da escola - na gestão dds recursos humanos e materiais <p>Na secção concernente às estruturas pedagógicas, de direção e supervisão, os docentes relevaram como a necessitar de aperfeiçoamento em primeiro o Conselho Geral, seguidos da Direção e da Direção de Cursos</p> <p>Quanto aos serviços / valências da escola devem merecer especial atenção em termos de melhoria:</p> <ul style="list-style-type: none"> - Espaços de convívio / lazer e desportivos - Salas de aula - Refeitório / Bar <p>- Relativamente às atividades houve genericamente uma apreciação muito positiva, sendo que as Visitas de estudo surgem em último lugar</p>

3. SÍNTESE DOS INQUÉRITOS AOS ALUNOS E DOCENTES

Considerando as questões que incidiram, *grosso modo*, sobre aspetos comuns aos dois inquéritos, podemos concluir que na secção referente à formação, ambos são da opinião de que há uma boa relação professor-aluno e que a qualidade da formação pode ser melhorada se houver mais disciplina e empenhamento/cooperação dos alunos na sua formação e os recursos materiais forem mais funcionais.

Relativamente ao funcionamento e gestão da escola, quer alunos quer professores avaliam positivamente a disponibilidade da Direção para atendimento pessoal quando solicitado e consideram que há uma margem maior de melhoria nos aspetos que dizem respeito ao empenhamento e justiça por parte da Direção na gestão de situações de indisciplina e de conflito e ao nível de organização e limpeza da escola.

No que concerne às valências/serviços da EPADRV, ambos assinalaram como mais positivo os Serviços de Administração Escolar e julgam que se pode melhorar substancialmente em termos de espaços de convívio/lazer/desporto e de salas de aula.

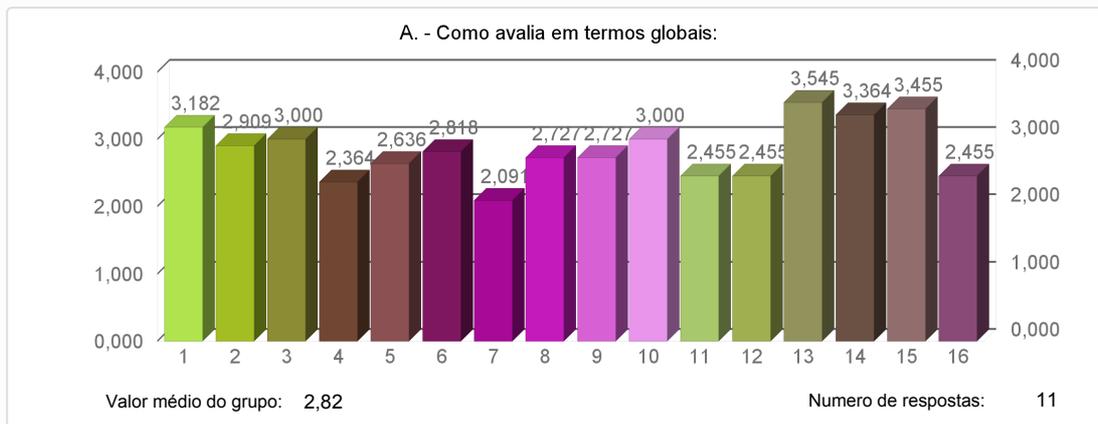
No que diz respeito às atividades houve genericamente uma apreciação muito positiva de todas as atividades, sendo que as Visitas de estudo apresentam uma margem de aperfeiçoamento maior.

4. ANÁLISE DO INQUÉRITO AO PESSOAL NÃO DOCENTE

Número de respostas obtidas – 11

AI - Avaliação Interna 2016-2017 - Pessoal Não Docente

Avaliação Global



1	A valorização do meu desempenho profissional	3,182
2	As condições materiais para o exercício das minhas funções	2,909
3	A comunicação da informação relevante para o pessoal não docente	3,000
4	O trabalho do representante do pessoal não docente no Conselho Geral	2,364
5	A gestão dos recursos humanos que fazem parte do pessoal não docente	2,636
6	As qualificações do pessoal não docente para as tarefas que desempenha	2,818
7	A participação do pessoal não docente nas tomadas de decisão	2,091
8	As condições para o uso das novas tecnologias	2,727
9	O nível de organização e limpeza da escola	2,727
10	O clima de segurança dentro das instalações da escola	3,000
11	Os mecanismos de combate à indisciplina	2,455
12	A relação entre os membros do pessoal não docente	2,455
13	A relação entre o pessoal não docente e os alunos	3,545
14	A relação entre o pessoal não docente e os professores	3,364
15	A qualidade do trabalho desenvolvido pelo Diretor/Direção	3,455
16	A qualidade do trabalho desenvolvido pelo Conselho Geral	2,455

Cofinanciado por:



Pontos Fortes	Aspetos que merecem mais atenção em termos de melhoria
<ul style="list-style-type: none"> - A relação entre o pessoal não docente e os alunos - A qualidade do trabalho desenvolvido pelo Diretor/Direção - A relação entre o pessoal não docente e os professores 	<ul style="list-style-type: none"> - A participação do pessoal não docente nas tomadas de decisão - O trabalho do representante do pessoal não docente no Conselho Geral - Os mecanismos de combate à indisciplina - A relação entre os membros do pessoal não docente - A qualidade do trabalho desenvolvido pelo Conselho Geral

D – PLANO DE MELHORIA

INTRODUÇÃO

O *Plano de Melhoria* compreende a seleção de eixos estratégicos de intervenção que se afiguram estruturais e cujo enfoque se apresentou mais acutilante para debelar/minorar os problemas/pontos fracos que os dados reunidos pela equipa de autoavaliação evidenciam. Comporta ainda um conjunto de estratégias e procedimentos planeados, articulados e implementados por forma a melhorar os processos educativos, aumentando a sua eficácia, com a principal finalidade de potenciar o desempenho educativo dos alunos e a qualidade dos seus resultados. Trata-se de um processo contínuo que envolve, essencialmente, três etapas:

- a identificação das dificuldades e fragilidades da Escola;
- a conceção, organização e implementação de estratégias com vista à resolução dos problemas detetados;
- a monitorização e avaliação das estratégias implementadas e dos resultados alcançados.

Em suma, um *Plano de Melhoria* abrange **objetivos**, adaptados à realidade da escola, concretizados através de um conjunto de **estratégias** tendo em vista os **destinatários** estabelecidos, os **recursos** disponíveis e o **tempo** em que ocorrem.

A sua operacionalização deve ser sistematicamente monitorizada e o seu impacto em vários indicadores – incluindo o desempenho – periodicamente avaliado.

EIXO 1

Designação da ação de melhoria	
Promoção da Disciplina e Prevenção da Indisciplina	
Coordenador(es)	Equipa funcional
Direção	Coordenador(a) dos DT, SPO, Secção de autoavaliação
Descrição da ação de melhoria	
Pretende reduzir-se a indisciplina, para que todos os alunos disponham de condições propícias à aprendizagem.	
Objetivo(s)	
<ul style="list-style-type: none"> - diminuir o número de ocorrências e participações disciplinares em todos os ciclos de ensino; - promover a aquisição de regras de convivência e de conduta adequadas, que permitam melhorar o sucesso educativo dos alunos; - Uniformizar e divulgar os procedimentos de atuação disciplinar dentro da sala de aula/ escola de acordo com o manual de conduta; 	
Atividades a desenvolver	
<ul style="list-style-type: none"> - Operacionalização do Gabinete de Apoio à Disciplina (GAD) com um espaço próprio, uma equipa de docentes que o possam tornar funcional e um protocolo de procedimentos claros. Este gabinete constitui-se como um recurso de apoio e de reflexão para onde os alunos são encaminhados quando revelarem comportamentos incorretos reiterados. Nesse espaço são recebidos por professores ou técnicos superiores que com eles refletem sobre as infrações cometidas. O horário de funcionamento será do conhecimento da comunidade escolar. - Realização de reuniões regulares entre Diretor de turma / Diretor de Curso / Diretor e alunos, nas turmas mais problemáticas; - A aplicação mais recorrente das seguintes medidas corretivas: <ul style="list-style-type: none"> - Reunião do diretor de turma com o encarregado de educação e com a presença do aluno; - Realização de tarefas comunitárias durante um período de tempo definido; - Presença do aluno perante a Direção; - Inibição em participar em visitas de estudo 	

- Criação uma base de dados que permita sistematizar e monitorizar os problemas relativos à indisciplina (sistema de registo de dados, por escola/turma/aluno/ano);
- Intervenção precoce nas turmas que iniciam o seu ciclo de formação, permitindo a deteção e sinalização de casos problemáticos;
- Reforço de formas de atuação comuns face às mesmas ocorrências disciplinares, conforme manual de conduta;
- Informação aos alunos pelos Diretores de Turma, em aula e com registo detalhado no sumário, das regras de comportamento na escola, bem como das consequências dos comportamentos desviantes;
- Afixação de mensagens de incentivo às boas práticas de conduta/cartazes de sensibilização em todas as salas de aula e outros espaços escolares;
- Elaboração de um modelo de ficha de participação de incidentes, em papel, de preenchimento simples, onde estão tipificadas as situações mais comuns de comportamentos inadequados, a ser preenchido por professores ou assistentes operacionais;
- Em casos considerados Muito Graves, o aluno deverá ser levado de imediato ao gabinete da Direção, por um assistente operacional, vigilante ou por um docente;
- Dar mais visibilidade aos alunos galardoados no Prémio de Mérito e Quadro de Honra;
- Afixação do Quadro de Regras em todas as salas de aula;
- Maior encaminhamento das participações disciplinares e mais eficácia nas respetivas sanções;
- Criação de um espaço adequado para a ocupação dos tempos livres dos alunos e dos residentes;
- Constituição de um grupo de alunos mediadores de pares para ajudarem os colegas a resolverem os conflitos;
- Inclusão no Plano Anual de Atividades de atividades relacionadas com a questão da (in)disciplina;
- Realização de uma reunião trimestral do Diretor com os delegados/subdelegados de turma onde a problemática da (in)disciplina seja abordada;
- Promoção de um inquérito durante o ano letivo de 2019-2020, visando aferir o impacto das medidas tomadas na melhoria ou não dos níveis de (in)disciplina.

...

Resultados a alcançar	
<ul style="list-style-type: none"> - Reduzir em 30% a indisciplina (ocorrências / participações disciplinares) - Taxa de operacionalização das propostas de atividades a cifrar-se entre os 85%-100% 	
Data do início Setembro de 2017	Data da conclusão Julho de 2020
Monitorização e avaliação da ação	
<ul style="list-style-type: none"> - Atas dos CT - Relatório trimestral do GID - Apresentação trimestral ao CP de um ponto de situação relativo à implementação das propostas sugeridas no plano de melhoria - Relatório anual da equipa de Autoavaliação - ... 	

EIXO 2

Designação da ação de melhoria	
Redução do absentismo, abandono escolar e não conclusão do ciclo de formação	
Coordenador(es)	Equipa funcional
Direção	Coordenador(a) dos DT, SPO, Secção de Autoavaliação
Descrição da ação de melhoria	
Pretende-se melhorar as taxas de conclusão e redução dos níveis de absentismo e abandono escolar.	
Objetivo(s)	
<ul style="list-style-type: none"> - Aumentar o sucesso escolar; - Melhorar a qualidade da formação; - Auxiliar o aluno na definição do seu projeto escolar, nomeadamente a estabelecer metas de sucesso escolar; - Aumentar as taxas de conclusão dos cursos (CEF e Profissionais); - Diminuir as taxas de falta de assiduidade e abandono escolar. 	
Atividades a desenvolver	
<ul style="list-style-type: none"> - Operacionalização de uma estratégia de ocupação plena dos tempos escolares dos alunos; - Contratação dos técnicos especializados até final de setembro; - Dada a escassez de assistentes operacionais, envolver mais os vigilantes na supervisão dos alunos em incumprimento das suas obrigações de assiduidade; - Elaboração um protocolo simples de procedimentos para os alunos com risco de abandono escolar; - Implementação de tutorias para combater o abandono e insucesso escolar, facilitar a integração dos alunos na comunidade educativa, fomentar a sociabilidade e promover a cidadania; - Aprofundamento da coadjuvação em sala de aula; - Reserva de uma tarde no horário semanal dos alunos para apoio educativo/recuperação de aprendizagens/módulos em atraso; - Mais visitas formativas a empresas/explorações agrícolas/serviços ligados às várias áreas de formação ministradas na escola; 	

Cofinanciado por:



- Aprofundamento da intervenção do SPO nos alunos que manifestem desejo de abandono/não conclusão do curso/níveis de assiduidade irregular;
- Reforço da autonomia dos professores na gestão dos elencos modulares por forma a se adequar ao perfil da turma;
- Detecção atempada dos alunos em risco de abandono e acompanhamento personalizado desses casos;
- Aumento em quantidade e qualidades de atividades extracurriculares;
- Maior envolvimento dos alunos nas atividades da escola;
- Mais espaços e atividades de lazer para os alunos;
- Mais atividades (ofertas) no Desporto Escolar;
- Constituição de clubes que vão ao encontro dos gostos/sensibilidades dos alunos coordenados por um docente (tecnologia, música, teatro, artes gráficas, línguas, multimédia, jornalismo,...);
- **Participação da EPADRV nas Escolíadas;**
- Maior envolvimento dos alunos na comemoração de efemérides;
- Aposta em estágios internacionais;
- Valorização da prática simulada;
- Dinamização de mais palestras/workshops na área do empreendedorismo.

Resultados a alcançar

- Taxas de conclusão acima dos 70%;
- Redução em 20% da taxa de abandono escolar em relação aos dados de 2016-2017;
- Baixar em 50% os níveis de absentismo;
- Reduzir em 25% o número de módulos em atraso;

Data do início	Data da conclusão
Setembro de 2017	Julho de 2020

Monitorização e avaliação da ação

- Dados estatísticos;
- Grelhas dos CT;
- Apresentação trimestral ao CP de um ponto de situação relativo à implementação das propostas sugeridas no plano de melhoria;
- Relatório anual da equipa de Autoavaliação.

Cofinanciado por:

